

## Ementa de Disciplina 2022/1:

Disciplina:	<b>As cidades no século XX: um olhar para as favelas e outras habitações de baixa renda</b>
Código:	COC-209
Curso:	Mestrado/Doutorado
Status:	Eletiva
Professor responsável:	Rachel Viana (COC/FIOCRUZ)
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	Quarta-Feira - 09:30-13:00h
Início do curso:	16 de março de 2022
Local das aulas:	Sala 304

### Justificativa:

As habitações de baixa renda e suas relações com as cidades vem ganhando destaque na produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz, tendo em vista as teses e dissertações produzidas ao longo dos últimos dez anos e o acúmulo de trabalhos referentes à história das ciências sociais. Por outro lado, o potencial arquivístico do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz para a história das favelas e das habitações de baixa renda tem se ampliado com a chegada de novos fundos de cientistas sociais dedicados aos estudos urbanos. Não menos importante, cabe destacar as relações que a Fiocruz tem estabelecido historicamente com as favelas, sobretudo Manguinhos e Maré, onde a instituição atua em áreas como saúde coletiva, comunicação, educação, entre outras.

As relações das habitações de baixa renda com as cidades se manifestam também na produção científica, mais precisamente na história das ciências sociais. Se na década de 1960 as favelas figuraram como um elo entre antropologia e desenvolvimento, bem como entre agências internacionais de cooperação técnica com as ciências sociais, continuam sendo tema que une, transpassa e entrecruza

as diversas ciências sociais, incluindo a estatística, o urbanismo e a arquitetura. Recentemente, sob os impactos da pandemia de Covid-19, tem sido demandado pelos moradores das favelas a produção de conhecimento sobre seus territórios, a fim de terem mais elementos para cobrar políticas públicas adequadas do poder público, bem como pleitear melhorias físicas, econômicas e sociais. Mais ainda, pleitear o direito à cidade e à cidadania. A disciplina pode ser oferecida tanto para pesquisadores, quanto ser adaptada para um público mais amplo, de modo a dar uma capacitação para a produção de dados e para a construção de um debate público mais qualificado.

### **Ementa:**

A proposta de disciplina eletiva visa abordar a história das habitações de baixa renda no Brasil durante o século XX, com ênfase nas favelas. Sendo um fenômeno urbano, a análise desses tipos de moradias ganhou atenção de diversos profissionais, desde médicos e engenheiros até cientistas sociais. Se no início do século o discurso higienista era acionado para justificar as políticas públicas de habitação voltadas para as populações pobres, também reforçava os estigmas atribuídos a eles. Ao mesmo tempo em que se percebe a continuidade de algumas ideias preconcebidas, também se verificam outras formas de entendimento das moradias de baixa renda, sobretudo quando entram para a agenda de pesquisa das ciências sociais. A perspectiva histórica das habitações de baixa renda contribuem para reforçar a luta dos moradores em busca do direito à cidade e à infraestrutura que permita uma qualidade de vida mínima e uma diminuição das inequidades históricas que lhes foram impostas.

Nessa perspectiva, além da bibliografia proposta, serão também analisados documentos arquivísticos dos seguintes fundos custodiados no Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz: Vitor Tavares de Moura, Anthony Leeds, Elizabeth Leeds, José Arthur Rios e Carlos Alberto de Medina.

A disciplina será dividida nos seguintes módulos: Pensamento sobre as favelas; Pesquisa, métodos e técnicas. Os 15 encontros serão realizados entre os dias 15 de março e 01 de julho, nas manhãs de quarta-feira.

**DINÂMICA DAS AULAS:** Todos tendo lido os textos, será feita uma rodada na qual cada participante exporá suas impressões, comentários ou dúvidas sobre os textos. **OU:** No primeiro momento, haverá

apresentação dos textos por grupos (cada grupo apresenta um) e, posteriormente, será aberta a discussão, troca de impressões, análises e comentários com todos.

**AVALIAÇÃO:** O participante escolherá um ponto correlato ao tema da disciplina ou ao seu projeto de pesquisa para desenvolver uma reflexão, contendo entre 8 e 15 páginas, incluindo bibliografia e fontes.

#### AULA 1 – As cidades e as habitações de baixa renda (16 de março de 2022)

ABREU, M. de A. Da habitação ao Hábitat: a questão da habitação popular no Rio de Janeiro e sua evolução. In: ABREU, M. de A. *Escritos sobre espaço e história*. Organizado por Fania Fridman e Rogério Haesbert. Rio de Janeiro, Garamond, 2014.

SANTOS, C. N. F. dos. Um jogo de cartas; Comos e porquês introdutórios; O espaço e os jogos (do poder); As cidades como foram sendo em todo mundo; As cidades como puderam ser no Brasil. IN: SANTOS, C. N. F. *A cidade como um jogo de cartas*. Niterói, Eduff; São Paulo, Projeto Editores, 1988.

SANTOS, C. N. F dos. Espaço e poder: contra as tendências mais fáceis. IN: SANTOS, C. N. F dos. *Sementes Urbanas*. Vols 1. Organizado por Maria de Lourdes Pinto Machado Costa e Maria Lais Pereira da Silva e Niterói, EDUFF, 2017.

#### AULA 2 – Os Squatter Settlements (23 de março de 2022)

LIMA, N. T. e VIANA, R. de A. Entre latifúndios e favelas: o Brasil urbano no pensamento de Anthony Leeds. *Sociologia e Antropologia*. Rio de Janeiro, v.08.03, set-dez, 2018.

LEEDS, A.; LEEDS, E. Introdução. In: LEEDS e LEEDS, *A Sociologia do Brasil Urbano*. 2ª edição. Organizada por Elizabeth Leeds e Nísia Lima. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2015.

#### AULA 3 – Teoria da Marginalidade (30 de março de 2022)

MACHADO DA SILVA, L. A. Cap 4 – Notas sobre o modelo a respeito da marginalidade metropolitana. In: MACHADO DA SILVA, L. A. *Mercados metropolitanos de trabalho manual e*

*marginalidade*. Dissertação de mestrado apresentada no PPGAS da UFRJ. Rio de Janeiro, maio de 1971.

MACHADO DA SILVA, L. A. “Vida e morte da teoria da marginalidade” In: Konder, L., Cerqueira, G., Figueiredo, E. de L. *Por que Marx?* Rio de Janeiro, Graal, 1983.

AULA 4 – Teoria da Cultura da Pobreza (6 de abril de 2022)

SILBERSTEIN, P. Favela Living: personal solution to larger problems. *América Latina*, Rio de Janeiro, v12, n3, p183-200, jul-set 1969

ZALUAR, A. Introdução. In: ZALUAR, A. *A máquina e a revolta. As organizações populares e o significado da pobreza*. São Paulo, editora brasiliense. 2000.

AULA 5 – Favela ou Comunidade? (13 de abril de 2022)

ALVITO, M. Um bicho de sete cabeças. In: ZALUAR, A. e ALVITO, M.(org.) *Um século de favela*. Rio de Janeiro, editora FGV, 1998.

BIRMAN, P. Favela é comunidade? In: MACHADO DA SILVA, L. A. (org) *Vida sob cerco. Violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2008.

FREIRE, L. de L. Favela, bairro ou comunidade. Quando uma política urbana torna-se uma política de significados. *Dilemas*. 1(2), 95-114, 2008.

AULA 6 – As Classes Perigosas (20 de abril de 2022)

RIO, João do. Os livres acampamentos da miséria. In: RIO, João do. *Vida Vertiginosa*. Rio de Janeiro, Livraria Garnier, 1911.

BRESCIANI, M. S. M. O homem pobre e o vagabundo; Classes pobres, classes perigosas In: BRESCIANI, M. S. M. *Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza*. São Paulo, Brasiliense, 2013.

AULA 7 – O Mito de origem das favelas (27 de abril de 2022)

GONÇALVES, R. S. A reforma urbana do Rio de Janeiro. Para onde vão os pobres? In: GONÇALVES, R. S. *Favelas do Rio de Janeiro. História e direito*. Rio de Janeiro, Pallas, editora PUC-RJ, 2013.

VALLADARES, L. do P. A gênese da favela carioca. In: VALLADARES, L. do P. *A invenção da favela: do mito de origem à favela.com*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2005.

MATTOS, R. C. O Morro da Favela como território das “classes perigosas” na Primeira república. In: GONÇALVES, R.; BRUM, M.; AMOROSO, M. *Pensando as favelas cariocas. História e questões urbanas*. Vol. 1. Rio de Janeiro, Editora PUC-RJ, Pallas, 2021.

AULA 8 – A favela como problema (4 de maio de 2022)

LIMA, Nísia V. T. A favela como problema na década de 1930. In: LIMA, Nísia V. T. *O movimento de favelados do Rio de Janeiro – políticas de estado e lutas sociais*. 233f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política). Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 1989.

MOURA, V. T. (textos a serem selecionados do arquivo).

COSTA PINTO, L. de A. Cap 4 – Ecologia – O problema das favelas do ponto de vista das relações de raças. In: COSTA PINTO, L. de A. *O negro no Rio de Janeiro. Relações de raças numa sociedade em mudança*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1952.

AULA 9 – A favela como solução – parte 1 (11 de maio de 2022)

LEEDS, A. Quanto vale uma favela. *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, v08.03: 831-848, set-dez, 2018.

MACHADO DA SILVA, L. A. “A partir do relatório da SAGMACS: as favelas, ontem e hoje”. In: MELLO, M.A.S., MACHADO DA SILVA, L. A., FREIRE, L. de L. SIMÕES, S. S. (orgs.) *Favelas cariocas. Ontem e Hoje*. Rio de Janeiro, Garamond, 2012, pp. 51-64.

AULA 10 – A favela como solução – parte 2 (18 de maio de 2022)

MEDINA, C. A. de. Os caminhos do demagogo. In: MEDINA, C. A. de. *A favela e o demagogo*. São Paulo: Martins, 1964.

MACHADO DA SILVA, L. A. A política na favela. *Dilemas: revista de estudos de conflito e controle social* – vol 4, n4, out-dez, 2011 [1967].

AULA 11 – Visões sobre as favelas e as remoções na ditadura (25 de maio de 2022)

VALLADARES, Lícia do Prado. *Passa-se uma casa. Análise do programa de remoção de favelas do Rio de Janeiro*. 2 edição. Rio de Janeiro, Zahar editores, 1978.

SANTOS, B. de S. Irineu ao espelho In: SANTOS, B. de S. *O direito dos oprimidos: sociologia crítica do direito*. Parte 1. São Paulo, Cortez, 2014.

ZALUAR, A. Os vizinhos e os outros: organizações populares. In: ZALUAR, A. *A máquina e a revolta. As organizações populares e o significado da pobreza*. São Paulo, editora brasiliense. 2000.

AULA 12 – Visões sobre as favelas após a redemocratização (1 de junho de 2022)

BURGOS, M. B. Dos parques proletários ao Favela-Bairro: as políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro. In: ZALUAR, A. e ALVITO, M.(org.) *Um século de favela*. Rio de Janeiro, editora FGV, 1998.

LEEDS, E. Cocaína e poderes paralelos na periferia urbana brasileira. In: ZALUAR, A. e ALVITO, M.(org.) *Um século de favela*. Rio de Janeiro, editora FGV, 1998.

AULA 13 – Visões sobre as favelas no século XXI (8 de junho de 2022)

CAVALCANTI, M. À espera, em ruínas: urbanismo, estética e política no Rio de Janeiro da 'PACificação'. *Dilemas: Revista de estudos de conflito e controle social* – vol 6, n2, abril/maio/junho, p191-228, 2013.

FERNANDES, T.; LIMA, A. L. da S. Favelas, direitos e experiências coletivas: olhares sobreo PAC Manguinhos (2008-2016). In: GONÇALVES, R.; BRUM, M.; AMOROSO, M. *Pensando as favelas cariocas. História e questões urbanas*. Vol. 1. Rio de Janeiro, Editora PUC-RJ, Pallas, 2021.

FREIRE, L. de L. Qual o lugar das favelas no Rio dos megaeventos? In: GONÇALVES, R.; BRUM, M.; AMOROSO, M. *Pensando as favelas cariocas. História e questões urbanas*. Vol. 1. Rio de Janeiro, Editora PUC-RJ, Pallas, 2021.

AULA 14 – As favelas nos arquivos (15 de junho de 2022)

CAVALCANTI, M. Comentário “Quanto vale uma favela”: economia, trabalho e a cidade na vida cotidiana. *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, v08.03: 831-848, set-dez, 2018.

LEEDS, A. Quanto vale uma favela. *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, v08.03: 831-848, set-dez, 2018.

VIANA, R. de A. Introdução. In: VIANA, R. de A. Encontros etnográficos e antropologia em rede: a favela do Jacarezinho e a pesquisa de Anthony e Elizabeth Leeds na década de 1960. Tese (doutorado). Rio de Janeiro, PPGHCS/COC/Fiocruz, 2019. Orientadora: Nísia Lima.

ANÁLISE DE DOCUMENTOS DO ARQUIVO DA COC: Fundos Vitor Tavares de Moura, Anthony Leeds, Carlos Alberto de Medina, José Arthur Rios, Luiz Antônio Machado da Silva e Coleção Elizabeth Leeds.

AULA 15 – Observação participante nas favelas (22 de junho de 2022)

DRAKE, S. C.; CAYTON. H. R. Cap. 24 – Nota metodológica. IN: DRAKE, S. C.; CAYTON. H. R. *Black metropolis. A study of negro life in a Northern city*. Revised and enlarged edition. Chicago, University of Chicago Press, 1993 [1945].

ZALUAR, A. O antropólogo e os pobres. In: ZALUAR, A. *A máquina e a revolta. As organizações populares e o significado da pobreza*. São Paulo, editora brasiliense. 2000.